

EDUCAÇÃO NO PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS: ALIENAÇÃO OU PRÁXIS EDUCATIVA?

PAES, Paulo Cesar Duarte. – UFSCar

GT: Educação Popular / n.06

Agência Financiadora: CAPES

Os problemas decorrentes do uso de drogas têm sido objeto de diferentes políticas públicas de saúde, dentre as quais destaca-se a redução de danos, que visa evitar doenças e danos físicos e sociais e desenvolver junto aos usuários o controle sobre o uso de drogas. Analisamos o processo de ensino e aprendizagem que se estabeleceu entre os redutores de danos e os usuários de drogas, nos Programas de Redução de danos da região de fronteira do Brasil com a Bolívia e o Paraguai, utilizando grupos focais e entrevistas, entre os anos de 2002 e 2005. A fundamentação sócio-histórica nos levou à escolha das categorias: atividade; sentido; significado; conceitos científicos e espontâneos; alienação e práxis. Uma primeira análise demonstrou a relevância e a eficácia da prática educativa da redução de danos proporcionando junto aos usuários: o controle sobre o uso de drogas, a interação com a família e a comunidade e mais cuidados com a saúde. Quando fundamentamos a análise nas categorias teóricas evidenciou-se que a prática educativa de redução de danos centrou-se nos aspectos espontâneos e cotidianos, restritos ao meio imediato, não objetivando a totalidade das relações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: práxis educativa, redução de danos, educação e saúde